

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

PPgFon 

PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM FONOLOGIA - UFPB/UFRN/UNCISAL



Dra. Cíntia Alves Salgado Azoni (UFRN)
Linha de pesquisa - Desenvolvimento e
reabilitação da Audição e Linguagem



Dr. Leandro de Araújo Pernambuco (UFPB)
Linha de pesquisa - Voz e Funções Orofaciais:
aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação



Dr. Leonardo Wanderley Lopes (UFPB)
Linha de pesquisa - Voz e Funções Orofaciais:
aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação



Dra. Sheila Andreoli Balen (UFRN)
Linha de pesquisa - Desenvolvimento e
reabilitação da Audição e Linguagem

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGFON
2020-2021

ETAPAS RECOMENDADAS PELO GT DE
AUTOAVALIAÇÃO DA CAPES

1. PREPARAÇÃO

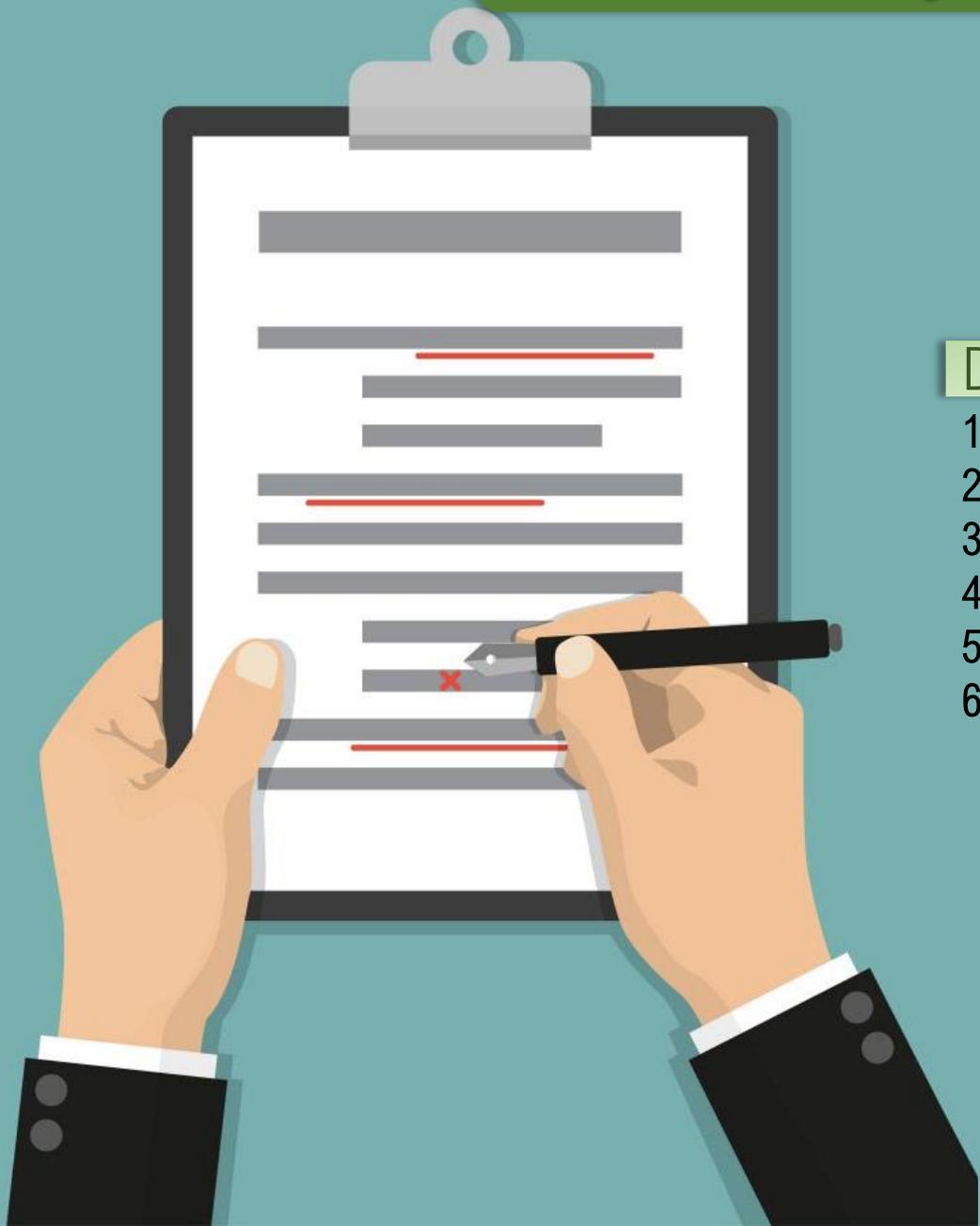
2. IMPLEMENTAÇÃO

3. DIVULGAÇÃO

4. USO DOS
RESULTADOS

5. META-AVALIAÇÃO

1. PREPARAÇÃO



Definição de autoavaliação no PPgFon: mecanismo de avaliação interna com vistas ao exercício da autonomia, gerenciamento organizacional e monitoramento da qualidade, de modo a ser capaz de apoiar as tomadas de decisão a partir de indicadores vinculados aos atributos humanos, físicos, acadêmicos e institucionais disponíveis.

Dimensões dos indicadores de qualidade do programa:

- 1) Formação de recursos humanos;
- 2) Produção intelectual;
- 3) Impacto socioeconômico e cultural;
- 4) Adequação e qualificação do corpo docente;
- 5) Infraestrutura e funcionamento do programa;
- 6) Internacionalização.

Agentes envolvidos:

- 1) Discentes;
- 2) Docentes;
- 3) Servidores técnico-administrativos
- 4) Egressos.

Estratégias de ação em três etapas:

- 1) coleta de dados;
- 2) diagnóstico;
- 3) planejamento estratégico (metas/estratégias/prazo).

1. PREPARAÇÃO

Etapas 1 – Coleta de Dados

Instrumentos específicos para os agentes envolvidos:

1) Formulário de Autoavaliação para Discentes

2) Formulário de Autoavaliação para Docentes

Ambos inspirados em Bandeira et al. (1998)*/modelo SERVQUAL (comparação entre expectativas e percepções do respondente) e nos documentos institucionais da UFPB e UFRN.

3) Formulário de Autoavaliação dos Servidores Técnico-Administrativos (STA)

Instrumento institucional utilizado no Planejamento Anual da Gestão de Desempenho por Competências das duas IES.

4) Formulário de Autoavaliação dos Egressos

Elaborado pela CPA/PPGFON/UFPB-UFRN

Formulário de Autoavaliação para Discentes - 86 itens

1. Desempenho do corpo docente (14 itens)
2. Estrutura acadêmica (9 itens);
3. Funcionamento do programa (17 itens);
4. Perfil discente e relacionamento com a turma (18 itens);
5. Produção técnica e bibliográfica (12 itens);
6. Secretaria (6 itens);
7. Coordenação geral (5 itens);
8. Coordenação local (5 itens)
9. Espaço livre para comentários
10. Complemento: relatório anual de acompanhamento discente

Formulário de Autoavaliação para Docentes - 85 itens

1. Desempenho do docente nas disciplinas (15 itens);
2. Estrutura acadêmica (9 itens);
3. Funcionamento do programa (19 itens);
4. Perfil dos orientandos (12 itens);
5. Produção técnica e bibliográfica (14 itens);
6. Secretaria (5 itens);
7. Coordenação geral (5 itens);
8. Coordenação local (6 itens).
9. Espaço livre para comentários

Formulário de Autoavaliação dos STA

O instrumento é composto pela definição das atribuições, processo de trabalho e metas a serem alcançadas pelo servidor, considerando as seguintes competências: comportamento ético; interesse público; proatividade; relacionamento interpessoal; senso de responsabilidade; trabalho em equipe; e visão sistêmica.

Formulário de Autoavaliação dos Egressos -21 itens

1. Dados de acesso (nome completo, e-mail, contato telefônico);
2. Dados de vinculação com o Programa;
3. Produção intelectual;
4. Exercício profissional ou acadêmico após titulação no PPGFON
5. Honorarias, premiações e cargos de destaque após titulação.

*<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad1998-ols-08.pdf>

1. PREPARAÇÃO

Etapas 2 e 3 – Diagnóstico e Planejamento estratégico

Diagnóstico - Matriz SWOT

Acrônimo: Strengths (forças); Weakness (fraquezas); Opportunities (oportunidades); Threats (ameaças).

A matriz SWOT é utilizada para identificar os aspectos potenciais e vulneráveis da organização, no intuito de sobrelevar os pontos negativos e fortalecer os positivos.

Planejamento Estratégico – Matriz GUT

Acrônimo: Gravity (gravidade); Urgency (urgência); Tendency (tendência)

A Matriz GUT auxilia no processo de priorização das tomadas de decisão a partir do ranqueamento dos problemas da organização em relação à gravidade, urgência e tendência. No projeto de autoavaliação do PPGFON o uso da matriz GUT foi adaptado para ser aplicado no planejamento estratégico, seguindo as orientações da CPA do CCS/UFPB. Para cada um dos seis indicadores de qualidade do Programa é criada uma matriz GUT. A partir dos problemas identificados na matriz SWOT, são propostas metas e estas são classificadas quanto à gravidade, urgência e tendência na matriz GUT. Cada meta deve ser acompanhada por estratégias de ação e prazo para execução, sendo a priorização de metas realizada dentro de cada indicador de qualidade.

ANÁLISE SWOT - UNIDADE: PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLÓGIA			
FATORES POSITIVOS		FATORES NEGATIVOS	
FORÇAS		FRAQUEZAS	
FATORES INTERNOS			
FATORES EXTERNOS			
OPORTUNIDADES		AMEAÇAS	

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DA UNIDADE: PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLÓGIA						
Item	Descrição	Área	Prioridade			Pontuação
			G	U	T	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						

GRAVIDADE

- 1 = IMPACTO PONTUAL
- 2 = IMPACTO NOS SISTEMAS E SERVIÇOS
- 3 = IMPACTO NOS PROCESSOS E PESSOAS
- 4 = IMPACTO GERAL
- 5 = ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO

URGÊNCIA

- 1 = POUCO URGENTE
- 2 = O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL
- 3 = URGENTE
- 4 = PRECISA DE AÇÃO IMEDIATA
- 5 = ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO

TENDÊNCIA

- 1 = IRÁ PIORAR A LONGO TEMPO
- 2 = IRÁ PIORAR
- 3 = IRÁ PIORAR EM POUCO TEMPO
- 4 = IRÁ PIORAR RAPIDAMENTE
- 5 = ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO

2. IMPLEMENTAÇÃO

- Efetivada pela coordenação do Programa | monitorada pela CPA/PPGFON | apoiada pelo colegiado pleno com a devida ciência.
- Construção da matriz GUT = entre o final de cada quadriênio e o início do próximo;
- Demais procedimentos = periodicidade anual;
- Quando necessário = revisão de metas e estratégias

- Responsável = CPA/PPGFON
- Encaminhamento de relatórios parciais anuais e relatório quadrienal a todos os respondentes;
- Apresentação de todos os relatórios em reuniões específicas com cada eixo de agentes envolvidos e de modo coletivo em seminário integrador;
- Apresentação dos relatórios anuais no primeiro trimestre do ano subsequente e do relatório quadrienal no primeiro trimestre do primeiro ano do quadriênio seguinte;
- Para fins de planejamento estratégico, a CPA/PPGFON elaborará uma matriz GUT base e compartilhará com cada participante do programa (discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e egressos) que irá inserir suas contribuições individuais e depois, de forma coletiva e/ou em grupos de trabalho.

3. DIVULGAÇÃO

4. USO DOS RESULTADOS

O uso dos resultados encontrados será conduzido por meio da reflexão coletiva baseada na análise crítica e transformadora das informações geradas pela autoavaliação, com discussão participativa e problematização de situações úteis que subsidiem a definição de metas e estratégias necessárias para o planejamento estratégico (matriz GUT).

5. META-AVALIAÇÃO

- Ocorrerá na metade e no final do quadriênio
- Monitoramento realizado pela CAA/PPGFON + agentes envolvidos com o programa;
- Composição de grupos focais em três eixos
 - 1) definição de políticas e preparação;
 - 2) implementação de procedimentos;
 - 3) geração de resultados com foco na formação discente e nos impactos e/ou inserção social.



PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO